



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

Ata da Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Enfrentamento a Violência Sexual Infanto Juvenil de Santos. Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e quinze, as nove horas e trinta minutos na Casa de Participação Comunitária - SEPACOM, situada a Avenida Rei Alberto I, número cento e dezenove, na Ponta da Praia em Santos, São Paulo, com a presença dos integrantes da Comissão, cujas assinaturas constam na lista de presença, que faz parte desta ata, realizou-se a reunião da CEVISS coordenada pela senhora Claudia Diegues que cumprimenta os presentes e solicita que se apresentem para socialização. Isto feito prossegue com o **Item um: Apreciação e Deliberação da Ata da reunião anterior:** pergunta se todos tomaram conhecimento da mesma para deliberação, com anuência de todos foi aprovada. Continua com o **Item dois da pauta: Eleição para o cargo de Secretária da CEVISS,** senhora Coordenadora pergunta se alguém se interessa para este cargo. Como ninguém se habilitou, o item permanecerá para a próxima reunião, ficando a senhora Ana Lucia Rezende, representante da Secretaria Municipal de Cultura como secretária “ah doc”. Prossegue com o **Item três da pauta: Análise da Minuta de Alteração do Decreto 3765/2001 que institui a CEVISS:** Senhora Coordenadora faz a leitura da Minuta que com algumas ressalvas, vide anexo, a mesma é aprovada. Senhor representante da Companhia de Habitação da Baixada Santista - COHAB, Augusto Duarte, pergunta por que a COHAB foi convidada a fazer parte deste Colegiado. Senhora Coordenadora responde dizendo que devido à elaboração dos planos individuais de atendimento à crianças e adolescentes (PIA), todas as políticas setoriais devem ter interfaces, inclusive com a habitação. E como também, para que os Assistentes Sociais da COHAB, tenham um olhar específico para as famílias dessas crianças e adolescentes em maior vulnerabilidade. Continuando com o **Item quatro da pauta Relatos da Coordenação:** Senhora Coordenadora informa que infelizmente recebemos ofício resposta da Polícia Militar (6BPMI Ofício nº 115/005/15) e do Conselho Municipal de Assistência Social (Ofício nº 058/2015 - CMAS), do convite feito para fazerem parte desta Comissão, dizendo que no momento não há possibilidade de encaminhar representantes. Infelizmente é difícil entender a intersetorialidade como ferramenta importante nessas questões, mas continuaremos



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

3
31 tentando sensibilizá-los. Prossegue informando que houve a reunião da subcomissão
32 para edital de pesquisa de mapeamento da violência sexual infanto juvenil em Santos
33 e que analisamos a necessidade de um Projeto que auxilie a identificar a demanda da
34 Exploração Sexual fazendo com que essa demanda chegue nos Centros de
35 Referência Especializados da Assistência Social (CREAS) para atendimento. Trata-se
36 de uma situação velada. Senhora Conselheira Tutelar da Zona Central, Idalina Xavier,
37 fala que é difícil identificar realmente a exploração sexual. Vem para os Conselhos
38 Tutelares a suspeita da exploração sexual o que não nos permite a encaminhar ao
39 CREAS que só aceita os casos confirmados. Senhora Rosana Guarnieri representante
40 do CREAS fala que quando chega caso de suspeita de abuso sexual a criança ou o
41 adolescente é encaminhado aos serviços de Saúde para averiguação, acolhimento e
42 cuidados. Fala também que fizeram parceria com a Universidade Paulista (UNIP) para
43 tratamento psicológico para a criança e família. Professor Paulo Mortari Justo
44 representante da Diretoria Regional de Ensino informa que nas escolas estaduais há a
45 função de Professor Mediador que é capacitado para ter esse olhar investigativo
46 desses problemas para acompanhamento e encaminhamento aos Conselhos
47 Tutelares; mas que precisamos lutar muito para que as escolas voltem a ter um corpo
48 técnico multidisciplinar como tínhamos antigamente, com enfermeiros, médicos,
49 psicólogos e dentistas. Senhora Raquel Cuellar, representante da Comissão Municipal
50 de Erradicação e Prevenção do Trabalho Infantil de Santos - CM-PETI fala que
51 trabalhou cinco anos no CREAS e que infelizmente ainda não sabemos trabalhar com
52 essa demanda; é um problema complexo que envolve saúde, educação, assistência
53 social, habitação, segurança entre outras políticas; é um fenômeno multifatorial que
54 envolve vulnerabilidade das famílias, crime organizado, uso de drogas, e não
55 podemos responsabilizar os CREAS pelo insucesso. Senhora Claudia Diegues fala
56 que é preciso capacitar os vários setores, criando uma metodologia complexa e
57 específica para essa situação. Continuaremos pensando em estratégias para tal. A
58 próxima reunião da subcomissão acontecerá dia vinte e um de agosto próximo às
59 nove horas nesta Casa de Participação Comunitária. Passa para **Item cinco:**
60 **Assuntos Gerais:** Registra agradecimento ao Conselho Municipal dos Direitos da



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

5
61 Criança e do Adolescente de Santos - CMDCA pelo pronto atendimento do pedido de
62 alteração da pauta, colocando o Relato das Comissões logo no início da Assembleia.
63 Senhor Augusto Duarte se coloca a disposição para apresentar o trabalho da COHAB
64 e a demanda atendida. Senhora Vanessa Rodrigues representante do Hospital
65 Guilherme Álvaro informa que na ocasião da Copa do Mundo foi aberto precariamente
66 o Centro de Referência de Exploração Sexual no HGA, foi criado uma Comissão inicial
67 de implantação, composta por profissionais que atende precariamente os casos de
68 abuso e exploração sexual. A porta de entrada é apenas a do Pronto Socorro do HGA,
69 se a população for a qualquer outro hospital não são encaminhados para o Centro do
70 HGA por estar sem espaço físico e RH treinado para o atendimento. Quando efetuam
71 um atendimento preenchem a ficha de notificação compulsória e encaminham aos
72 Conselhos Tutelares. Infelizmente é um trabalho pouco expressivo, estão no aguardo
73 da implantação realmente. Após conversas ficou deliberado que fosse encaminhado
74 um ofício conjunto dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do
75 Adolescente (CMDCA) e dos Direitos da Mulher (COMMULHER) para as autoridades
76 estaduais solicitando a finalização da obra em razão da referência do trabalho e a
77 necessidade da demanda. Senhor Armando Macedo Filho, representante da UNIP
78 informa que presta serviços públicos com a Clínica de Saúde sito a Avenida Ana Costa
79 63/65, com atendimento a qualquer pessoa sem corte de renda. Senhora Valeria
80 Gallotti, chefe da Casa de Participação Comunitária, convida a todos a participarem do
81 evento "Você tem um minuto?" dia quinze próximo, às nove horas, na Estação da
82 Cidadania, realizado pela Comissão Infanto Juvenil do CMDCA como parte das
83 comemorações da Semana da Juventude. Sem mais nada a tratar a coordenadora dá
84 por encerrada a reunião e eu Ana Lucia Rezende, secretária ad hoc, subscrevi a
85 presente ata que vai assinada por mim e pela senhora Claudia Diegues.

86

87 **Claudia Diegues Krawczuk**

88 **Coordenadora**

Ana Lucia Rezende Sant'Ana

Secretária Ad Hoc